III Semana Escola Guignard 2025

Dia da semana	Turno	Atividades	Horário de início	Horário de encerramento	Materiais	Professor e/ou propositores	Local da atividade
23/06 - Segunda-feira	Manhã	NDE- Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" - Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	Manhã	Intervenção "Por uma autonomia da arte e do operariado" O movimento Arte Povera, surgido na Itália durante a década de 1960, questionou a lógica capitalista ao defender uma nova forma de organização social através da classe operária. Para isso, os artistas poveristas utilizaram suportes e materiais expressivos não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. Por meio da utilização de matérias não convencionais para a produção de obras, os alunos da disciplina de Tópicos Em História da Arte – matutino realizarão uma intervenção artística visando denunciar a permanência do trabalho escravo na economia contemporânea. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação e, após o término da exposição, os materiais arrecadados serão doados a instituições de caridade.	08:00	11:40	Retirada das mesas e cadeiras do laboratório de fotografia. Precisaremos de escada, tesoura, martelo, grampeador de tapeçaria, grampos para grampeador de tapeçaria	Alunos do período matutino e professora da Disciplina de Tópicos de História da Arte (Prof. Glenda Maíra Silva Melo)	
	Manhã	Intervenção "Por uma autonomia da arte e do operariado" O movimento Arte Povera, surgido na Itália durante a década de 1960, questionou a lógica capitalista ao defender uma nova forma de organização social através da classe operária. Para isso, os artistas poveristas utilizaram suportes e materiais expressivos não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. Por meio da utilização de matérias não convencionais para a produção de obras, os alunos da disciplina de Tópicos Em História da Arte – matutino realizarão uma intervenção artística visando denunciar a permanência do trabalho escravo na economia contemporânea. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em	8h	22h40	-	Curadoria e elaboração de obras: Alunos do período matutino e professora da Disciplina de Tópicos de História da Arte (Prof. Glenda Maíra Silva Melo)	Laboratório de fotografia (sala 17)

III Semana Escola Guignard 2025

		exposição para apreciação e, após o término da exposição, os materiais arrecadados serão doados a instituições de caridade.					
manhã		Oficina de criação de documentário e videoclip Criação audiovisual de documentário. Os participantes terão noções básicas de roteiro, direção de arte, produção e edição. No primeiro encontro (dia 23, pela manhã), os participantes receberão orientações básicas sobre produção audiovisual para documentário e videoclip. A ideia é que o público participante colete imagens das atividades de extensão produzidas ao longo da Semana Guignard e, ao final da semana, possam finalizar um produto audiovisual (documentário e/ou videoclip) para ser divulgado nas redes sociais da Escola Guignard. Serão ofertadas apenas 20 vagas.	23/06 - 9 às 12h (orientações iniciais) / 27/06 (entrega dos documentários produzidos e comentários)		Celular com câmera de boa definição, microfone, tripé para câmera, ringlight	Professor Lamounier Lucas	Galeria de Arte da Escola Guignard Link para inscrição: https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=mzWY4ISbwEWbt2kJE7NM-A5nS_a7HnZGsFrTqrC1F1UOUo0UTNWUkgzWfVHUVYzOEEyMjBaNFZWRC4u
manhã		Oficina de dobradura tridimensional Prática criativa de dobradura tridimensional de papel	8h	9h30	Folha papel color set 140, tesoura	Profa. Cássia Macieira	Sala 15 – Atv. com público externo da Escola Estadual Pedro Aleixo
manhã		Aula peripatética: Práticas da Licenciatura em Artes Plásticas Discentes promoverão um tour pela Escola Guignard com estudantes do ensino médio da Escola Estadual Pedro Aleixo e também participarão de uma oficina mediada pela Profa. Dra. Cássia Macieira.	7h40	10	-	Profa. Letícia Schneider e Profa Bárbara	Dependências da Escola Guignard e sala 15
Tarde		Desenho de Figura Humana - Aula Aberta Realizar aula aberta de Desenho da Figura Humana com lápis de cor e grafite onde os alunos orientam os participantes na execução dos trabalhos.	14h00	16h30	mesas, cadeiras, 1 FOLHA DE PAPEL A1 BRANCA, GRAFITE 2H, HB, 2B, LÁPIS DE COR azul el vermelho, FITA CREPE.	Professor Marcelino Peixoto e turma de DESENHO DA FIGURA HUMANA - TARDE	Museu Mineiro. Área externa;
Tarde		Corpora A atividade constará de retratos de estudantes, professores e servidores da Escola Guignard montados em grade e impressos em peças de tecido de	14h	17h40	As imagens serão capturadas por meio de celular	Turmas de AAA (bacharelado e licenciatura) e	Espaço interno da Guignard, gramado, extramuros da escola.

III Semana Escola Guignard 2025

		1m40X1m80. As peças serão instaladas pelos alunos, isoladas ou costuradas entre si, no interior da Escola e/ou espaços externos. A palavra "Corpora" é o plural de "corpus", que significa, no jargão acadêmico, material que serve de base para a descrição ou o estudo de um fenômeno. A comunidade da Guignard será motivada a participar, via mala direta do e-mail institucional e cards nas redes sociais (DA, Extensão e outros). O participante deverá autorizar o uso de sua imagem para a atividade, no envio mesmo da foto			pessoal ou máquina e enviadas, acompanhadas de autorização, para o e-mail do estudante Roberto Liporati. Serão impressas 36 imagens em cada peça de tecido, de formato 1m,40X1m,80, ao preço de R\$77,50 cada pano. Pretende-se que o número de panos seja suficiente para abarcar o corpo de funcionários, estudantes e professores da escola, ou tantos quantos forem os retratos enviados.	optativa "Poéticas do inventário", regidas pelo prof. Paulo Barbosa.	
	Tarde	Aquarela Oficina de aquarela com o tema dos postais, como exercício criativo.	14h00	17h00	-	Professor Getúlio e alunos da aula de Aquarela	Sala 15
	Noite	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática

III Semana Escola Guignard 2025

	Noite	Figura Humana O desenho de observação da figura Humana a partir do modelo vivo e suas possibilidades. Figura Humana - ementa: o desenho de observação da figura Humana a partir do modelo vivo e suas possibilidades.	19h	22h40	-	Professor Getúlio e alunos da aula de Figura Humana	Sala 03
	Noite	Corpora A atividade constará de retratos de estudantes, professores e servidores da Escola Guignard montados em grade e impressos em peças de tecido de 1m40X1m80. As peças serão instaladas pelos alunos, isoladas ou costuradas entre si, no interior da Escola e/ou espaços externos. A palavra "Corpora" é o plural de "corpus", que significa, no jargão acadêmico, material que serve de base para a descrição ou o estudo de um fenômeno. A comunidade da Guignard será motivada a participar, via mala direta do e-mail institucional e cards nas redes sociais (DA, Extensão e outros). O participante deverá autorizar o uso de sua imagem para a atividade, no envio mesmo da foto	19h	22h40	As imagens serão capturadas por meio de celular pessoal ou máquina e enviadas, acompanhadas de autorização, para o e-mail do estudante Roberto Liporati. Serão impressas 36 imagens em cada peça de tecido, de formato 1m,40X1m,80, ao preço de R\$77,50 cada pano. Pretende-se que o número de panos seja suficiente para abarcar o corpo de funcionários, estudantes e professores da escola, ou tantos quantos forem	Turmas de AAA (bacharelado e licenciatura) e optativa "Poéticas do inventário", regidas pelo prof. Paulo Barbosa.	Espaço interno da Guignard, gramado, extramuros da escola.

III Semana Escola Guignard 2025

					os retratos enviados.		
Noite	Intervenção “Poverismo, permanência e conflitos territoriais” Intervenção artística inspirada nos preceitos da Arte Povera estudados na disciplina de Tópicos Em História da Arte. O movimento que surgiu na Itália durante a década de 1960 questionava a lógica capitalista e buscava uma nova forma de organização social através da classe operária e utilizava, para isso, suportes não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais, arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte – noturno, para a elaboração de obras que reflitam os conflitos gerados pela disputa entre judeus e palestinos pela permanência na região da Palestina. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação. Após o término da exposição os materiais arrecadados serão, posteriormente, doados a instituições de caridade.	19h	22h40	Precisaremos de uma cadeira e uma carteira de desenho. Solicitamos também a retirada das demais mesas e cadeiras da sala.	Professora ((Glenda Máira Silva Melo) e alunos do período noturno da disciplina de Tópicos em História da Arte	Laboratório de fotografia (sala 17)	
noite	Tipografias marginais: trocando ideias e letras das ruas A proposta tem por objetivo principal colocar em contato os e as estudantes da Escola Guignard que pratiquem intervenções urbanas, proporcionando aos mesmos a possibilidade de trocas de ideias, estilos e experiências. Assim, com folhas de papel A4, cartolinas e outros materiais possíveis, os participantes que dominam as escritas das ruas poderão compartilhar um pouco dos seus processos criativos com os demais alunos e com a comunidade de um modo geral. A atividade será feita no gramado da Escola.	19:00	21:30	folhas de papel a3 e a4 , canetinhas, canetões e marcadores de texto	Professor Rodrigo Amaro, estudantes Towch e Soma	Público Alvo: Estudantes , professores e público externo Gramado Escola Guignard	
noite	Leilão incendiário: quem salva a arte do mercado? A atividade consiste em um leilão performático de obras cedidas voluntariamente por estudantes convidados, que assinarão um termo de consentimento elaborado pela própria turma. A proposta será realizada no pátio externo. A ação busca provocar uma reflexão crítica sobre os mecanismos de mercantilização da arte, as dinâmicas da indústria cultural e os limites entre valor artístico e valor de troca. Trata-se de uma performance pedagógica e provocadora, que se inicia com a leitura de um breve texto introdutório que contextualiza teoricamente a proposta. Esse	18:55	19:45	-	Prof. Dr. Leandro Rocha - Turma Tópicos em Filosofia da Arte: arte, crítica social e emancipação	Área externa (gramado). Público alvo: A comunidade acadêmica (estudantes, docentes e técnico-administrativos), artistas e demais	

III Semana Escola Guignard 2025

		texto apresenta uma crítica à mercantilização da arte, compreendida não pelo fato de que a arte possa ser comercializada (isso sempre foi possível), mas sim quando a arte passa a existir exclusivamente como mercadoria, sendo esvaziada de seu potencial estético, crítico e transformador. Ou seja, a crítica não é à arte enquanto mercadoria, mas à sua redução exclusiva a esse estatuto, sujeita unicamente à lógica do valor de troca. A performance materializa conceitos centrais da teoria crítica, especialmente a tensão adoniana entre a arte como "promessa de felicidade" e sua subordinação à lógica do valor de troca. Na sequência, ocorre o leilão. A provocação performática consiste em que, caso uma obra não seja "salva" por um lance em até 1 minuto, ela será imediatamente queimada em um tambor de lata com fogo, no próprio espaço da atividade, na frente de todos. A queima representa a perda de sua função existencial, já que ela foi concebida, no contexto da ação, apenas como mercadoria. Dois alunos serão responsáveis exclusivamente por manter o fogo sob controle e garantir a segurança durante toda a ação. O processo será repetido com cerca de 20 a 30 obras, todas com a anuência escrita de seus autores. Importante destacar: caso alguma obra venha a ser efetivamente arrematada por qualquer valor, todo o montante arrecadado será destinado integralmente ao Diretório Acadêmico ou a algum coletivo envolvido com arte e cultura, como o da ocupação artística do antigo prédio do DOPS. O destino exato ainda será deliberado pela turma, mas a proposta é que a quantia seja revertida a uma iniciativa coletiva e engajada.					membros da comunidade interessados em arte e crítica social.
24/06 - Terça-feira	Manhã	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	manhã	Atividades do VI FÓRUM DE DISCUSSÕES DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA PINTURADA ESCOLA GUIGNARD-UEMG 2025 O grupo Núcleo de Estudos da Pintura da Escola Guignard-UEMG é formado por pesquisadores e estudantes que se dedicam a investigar sobre a pintura, seu papel assumido ao longo da história	9:00	11:30	-	alunos de pintura II e OPA pintura, professor Sebastiao Miguel	Salas de Pintura 4 e 12 da Escola Guignard Oficina direcionada para estudantes de arte.

III Semana Escola Guignard 2025

		da arte até o século XXI, buscando permanências e significados da prática na contemporaneidade, bem como diálogos com novos meios de produção de imagens. O núcleo se organiza a partir de discussões teóricas e práticas, visando fortalecer a troca e o debate sobre o tema. A partir dos resultados originários das trocas e encontros, o grupo visa produzir seminários, exposições e publicações que venham a contribuir com o fortalecimento do campo das Artes Visuais e, especificamente, com o campo da pintura.			Conversas sobre pintura, cadernos de anotações		Máximo 25 participantes
	Manhã	Intervenção "Por uma autonomia da arte e do operariado" O movimento Arte Povera, surgido na Itália durante a década de 1960, questionou a lógica capitalista ao defender uma nova forma de organização social através da classe operária. Para isso, os artistas poveristas utilizaram suportes e materiais expressivos não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. Por meio da utilização de matérias não convencionais para a produção de obras, os alunos da disciplina de Tópicos Em História da Arte – matutino realizarão uma intervenção artística visando denunciar a permanência do trabalho escravo na economia contemporânea. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação e, após o término da exposição, os materiais arrecadados serão doados a instituições de caridade.	8h	22h40	-	Curadoria e elaboração de obras: Alunos do período matutino e professora da Disciplina de Tópicos de História da Arte (Prof. Glenda Máira Silva Melo)	laboratório de fotografia (sala 17)
	Manhã	Antotopia Oficina de produção de ilustrações a partir da utilização de pigmentos naturais (extraídos de plantas, flores, frutos, etc.) para criar imagens sobre papel sensibilizado.	10h	11h40	Papel sulfite, vasilhas, instrumentos de maceração, pincel e plantas e flores diversas.	Professora (Glenda Máira Silva Melos)e alunos do matutino da disciplina de Laboratório de Licenciatura.	Escadaria da Escola Guignard

III Semana Escola Guignard 2025

	Manhã	Rabisco em movimento. A interativa do visitante com os trabalhos de fotografia feitos pelos estudantes da disciplina. A atividade interativa consiste na projeção das fotos dos estudantes da disciplina no fundo infinito da Sala 17, onde serão colocadas folhas em branco tamanho A1 em cima das projeções em movimento. Assim, os visitantes irão desenhar as imagens em movimento. A ideia é colocar blocos de folha A1 colados na parede para que a rotatividade de desenhos seja mais rápida e eficiente. Cada conjunto de 10 fotos por estudante terá 10/5 minutos de exibição e é neste tempo que as intervenções serão feitas no papel. Depois dos visitantes terminarem seus desenhos, os estudantes serão encarregados de arrancar/destacar as folhas desenhadas no fundo infinito e colar nas paredes adjacentes às projeções para que todos possam ver o resultado dos desenhos "por cima" das fotos. Assim será construída uma exposição coletiva longo da atividade de extensão. Uma marca permanente daquilo que não permanece. Público alvo: Comunidade interessada em arte, convidados dos estudantes, demais estudantes, professores e servidores.	9h		O material já consta na sala 17: fundo infinito e o projetor. Os materiais de desenho serão fornecidos pela turma.	Daniela Peres e estudantes da Turma Fotografia 2 - turno manhã	Sala 17
	manhã	Oficina das cores - Entendendo o círculo cromático A proposta consiste em realizar uma atividade prática de pintura com guache com o intuito de estimular a criatividade e aprendizado dos participantes a partir dos conhecimentos adquiridos em Sala na disciplina de Estudo da Cor. Dividiremos os participantes em grupos e faremos a introdução dos conceitos básicos da cor e seguiremos para a prática da pintura com o guache explorando algumas cores do círculo cromático. Ao final vamos analisar os trabalhos e compartilhar as experiências	8:00	11:40	Guache, papel , pincel, arame, papel celofane, papel cartão, tesoura, Datashow, tela de projeção, estilete.	Estudantes de Estudo da Cor - Terça feira - manhã - Profa. Juliana Mafra	
	Manhã	CARTAZES DE TIRAGEM ÚNICA: AULA ABERTA Realizar CARTAZES DE TIRAGEM ÚNICA em Desenho; Trabalhar com fontes e materiais diversos no intuito de realizar cartazes com o tema PERMANENCIA.	8h30	11h00	1 folha de papel a1 branca, grafite hb, 2b, 4b, lápis de cor, pastel seco branco, nanquim, pincel, fita crepe.	Professor Marcelino Peixoto e turma de DESENHO I - TURNO MANHÃ	Museu mineiro, Área externa;

III Semana Escola Guignard 2025

	Manhã	CARTAZES DE TIRAGEM ÚNICA - AULA ABERTA Realizar coletivamente cartazes de tiragem única com o tema PERMANENCIA.	8h30	11h00	1 FOLHA DE PAPEL A1 BRANCA, GRAFITE HB, 2B, 4B, LÁPIS DE COR, PASTEL SECO BRANCO, NANQUIM, PINCEL, FITA CREPE.	Professor Marcelino Peixoto e turma de DESENHO I - TURNO MANHÃ	Museu mineiro, Área externa;
	tarde	Atividades do VI FÓRUM DE DISCUSSÕES DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA PINTURADA ESCOLA GUIGNARD-UEMG 2025 O grupo Núcleo de Estudos da Pintura da Escola Guignard-UEMG é formado por pesquisadores e estudantes que se dedicam a investigar sobre a pintura, seu papel assumido ao longo da história da arte até o século XXI, buscando permanências e significados da prática na contemporaneidade, bem como diálogos com novos meios de produção de imagens. O núcleo se organiza a partir de discussões teóricas e práticas, visando fortalecer a troca e o debate sobre o tema. A partir dos resultados originários das trocas e encontros, o grupo visa produzir seminários, exposições e publicações que venham a contribuir com o fortalecimento do campo das Artes Visuais e, especificamente, com o campo da pintura.	14:00	17:30	- Conversas sobre pintura, cadernos de anotações	alunos de pintura II e OPA pintura, professor Sebastiao Miguel	Salas de Pintura 4 e 12 da Escola Guignard Oficina direcionada para estudantes de arte. Máximo 25 participantes
	Tarde	Corpora A atividade constará de retratos de estudantes, professores e servidores da Escola Guignard montados em grade e impressos em peças de tecido de 1m40X1m80. As peças serão instaladas pelos alunos, isoladas ou costuradas entre si, no interior da Escola e/ou espaços externos. A palavra "Corpora" é o plural de "corpus", que significa, no jargão acadêmico, material que serve de base para a descrição ou o estudo de um fenômeno. A comunidade da	14h	17h40	As imagens serão capturadas por meio de celular pessoal ou máquina e enviadas, acompanhadas	Turmas de AAA (bacharelado e licenciatura) e optativa "Poéticas do inventário", regidas pelo prof. Paulo Barbosa.	Espaço interno da Guignard, gramado, extramuros da escola.

III Semana Escola Guignard 2025

		Guignard será motivada a participar, via mala direta do e-mail institucional e cards nas redes sociais (DA, Extensão e outros). O participante deverá autorizar o uso de sua imagem para a atividade, no envio mesmo da foto.			de autorização, para o e-mail do estudante Roberto Liporati. Serão impressas 36 imagens em cada peça de tecido, de formato 1m,40X1m,80, ao preço de R\$77,50 cada pano. Pretende-se que o número de panos seja suficiente para abarcar o corpo de funcionários, estudantes e professores da escola, ou tantos quantos forem os retratos enviados.		
	Tarde	FESTA AZUL A atividade extensionista consiste numa ocupação ampla e diversa da sala 8 tematizando a cor azul. Os estudantes propõem uma série de estímulos visuais, textuais, luminosos, sonoros, performáticos, comestíveis, bebíveis etc que articulam uma experiência sensível com o campo de significados e sensações que a cor azul é capaz de proporcionar.	14h	18h	-	Alunos do Bacharelado em Artes Plásticas, 1º período, disciplinas Estudo da Cor e Estudo da Forma (Prof. Júlio Martins)	sala 8

III Semana Escola Guignard 2025

	tarde	"Oficina de monotipia e frottagem" A oficina propõe experimentar a técnica de monotipia e frottagem como possibilidade de transferência de imagem para a pedra litográfica.	14:30	17:40	-	Ana Clara Marques Ramos, Ana Clara Rezende Batista, Bruna de Sena Guimarães Profa. Nara Braga	Sala 11
	Noite	"Objeto em foco: pintura com tinta acrílica" Atividade de pintura com os convidados após uma breve demonstração realizada pela aluna Nádia Lurdes.	19:00	22:00	Os alunos irão disponibilizar os materiais para seus convidados	Turma de PINTURA I - turno da Noite - Prof. Márcia Franco	Sala 4
	Noite	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	Noite	Corpora A atividade constará de retratos de estudantes, professores e servidores da Escola Guignard montados em grade e impressos em peças de tecido de 1m40X1m80. As peças serão instaladas pelos alunos, isoladas ou costuradas entre si, no interior da Escola e/ou espaços externos. A palavra "Corpora" é o plural de "corpus", que significa, no jargão acadêmico, material que serve de base para a descrição ou o estudo de um fenômeno. A comunidade da Guignard será motivada a participar, via mala direta do e-mail institucional e cards nas redes sociais (DA, Extensão e outros). O participante deverá autorizar o uso de sua imagem para a atividade, no envio mesmo da foto	19h	22h40	As imagens serão capturadas por meio de celular pessoal ou máquina e enviadas, acompanhadas de autorização, para o e-mail do estudante Roberto Liporati. Serão impressas 36 imagens em cada peça de	Turmas de AAA (bacharelado e licenciatura) e optativa "Poéticas do inventário", regidas pelo prof. Paulo Barbosa.	Espaço interno da Guignard, gramado, extramuros da escola.

III Semana Escola Guignard 2025

					tecido, de formato 1m,40X1m,80, ao preço de R\$77,50 cada pano. Pretende-se que o número de panos seja suficiente para abarcar o corpo de funcionários, estudantes e professores da escola, ou tantos quantos forem os retratos enviados.		
	Noite	Intervenção “Poverismo, permanência e conflitos territoriais” Intervenção artística inspirada nos preceitos da Arte Povera estudados na disciplina de Tópicos Em História da Arte. O movimento que surgiu na Itália durante a década de 1960 questionava a lógica capitalista e buscava uma nova forma de organização social através da classe operária e utilizava, para isso, suportes não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais, arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte – noturno, para a elaboração de obras que reflitam os conflitos gerados pela disputa entre judeus e palestinos pela permanência na região da Palestina. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação. Após o término da exposição os materiais arrecadados serão, posteriormente, doados a instituições de caridade.	8h	22h40	Precisaremos de uma cadeira e uma carteira de desenho. Solicitamos também a retirada das demais mesas e cadeiras da sala.	Professora (Glenda Maíra Silva Melo) e alunos do período noturno da disciplina de Tópicos em História da Arte	Laboratório de fotografia

III Semana Escola Guignard 2025

	Noite	Entre falsificação, representação e simulacro • Criação de obras artísticas a partir da leitura do livro A coleção particular, de Georges Perec, com o propósito de criar reflexões sobre a relação entre falsificação, representação, simulacro e original. Destinada a comunidade da Escola Guignard e comunidade externa	19h	22h40	-	DDTP11-3AP História da Arte Professor Alexandre Costa	Sala de aula
	noite	Exposição "Entrelinhas: o gesto, a linha e o pensamento" A exposição "Entrelinhas: o gesto, a linha e o pensamento" convida o público a explorar os múltiplos sentidos do traço como forma, fronteira, percurso e expressão. A linha, elemento essencial do desenho e da escrita, torna-se aqui símbolo de encontros e separações, conexões e rupturas. Por meio de obras visuais, instalações e composições gráficas, a mostra propõe uma travessia entre o visível e o invisível, revelando como as linhas estruturam não apenas imagens, mas também territórios, afetos e pensamentos. É um convite a percorrer com os olhos e com o corpo os caminhos desenhados pela imaginação.	19:00	22:00	Se na Sala 15 (Aquário): 10 mesas, 10 cadeiras e os biombos (interno e externo). Se na Sala 8: 15 mesas, 15 cadeiras e paredes.	Processos Expressivos / Noturno / Licenciatura 3EA1_N_01_A	sala 15 ou sala 8 (onde acontece a disciplina)
25/06 - Quarta-feira	Manhã	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	manhã	Atividades do VI FÓRUM DE DISCUSSÕES DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA PINTURADA ESCOLA GUIGNARD-UEMG 2025 O grupo Núcleo de Estudos da Pintura da Escola Guignard-UEMG é formado por pesquisadores e estudantes que se dedicam a investigar sobre a pintura, seu papel assumido ao longo da história da arte até o século XXI, buscando permanências e significados da prática na contemporaneidade, bem como diálogos com novos meios de produção de imagens. O núcleo se organiza a partir de discussões teóricas e práticas, visando fortalecer a troca e o debate sobre o tema. A partir dos resultados originários das trocas e encontros, o grupo visa produzir seminários, exposições e publicações que venham a contribuir com o fortalecimento do	9:00	11:30	- Conversas sobre pintura, cadernos de anotações	alunos de pintura II e OPA pintura, professor Sebastiao Miguel	Salas de Pintura 4 e 12 da Escola Guignard Oficina direcionada para estudantes de arte. Máximo 25 participantes

III Semana Escola Guignard 2025

		campo das Artes Visuais e, especificamente, com o campo da pintura.					
	manhã	Feira Ateliê Cerâmica Santana A feira de cerâmica a ser promovida na Escola Guignard tem por objetivo estreitar os laços entre a nossa unidade e a Escola de cerâmica promovida por Alex Santana no Aglomerado da Serra. O ateliê Cerâmica Santana é o primeiro ateliê de cerâmica da América Latina. Em semestres passados levei diversas turmas para visitar o projeto no Aglomerado. Desta vez, nosso objetivo é o inverso, estabelecer o caminho de volta, trazendo os ceramistas para expor e vender seus produtos e trabalhos na Escola Guignard.	09:00	12:00	Cadeiras e mesas	Professor Rodrigo Amaro e Alex Santana - Cerâmica Santana	Hall
	Manhã	Em nome de... Inspirada na tese hegeliana do fim da arte como momento histórico em que a arte perde sua função de revelação do Absoluto, tornando-se objeto de reflexão conceitual ao invés de experiência sensível imediata, e na elaboração dantiana dessa questão em Após o Fim da Arte, esta atividade de extensão explora a condição pós-histórica da arte contemporânea. Para Hegel, o fim da arte não significa seu desaparecimento, mas sua transformação: a arte deixa de ser o meio privilegiado de manifestação do espírito para tornar-se objeto de pensamento reflexivo. Danto, por sua vez, identifica na década de 1960, particularmente com as Brillo Boxes de Warhol, o momento em que a arte se liberta das narrativas mestras da história da arte, inaugurando uma era de pluralismo radical onde qualquer coisa pode ser arte, desde que transfigurada pelo contexto teórico e institucional do que ele chamou de "mundo da arte". O elemento central da exposição será um caixão-conceito, construído colaborativamente com materiais descartados, restos de obras e objetos desprovidos de valor estético tradicional. Esta peça funciona como alegoria da transfiguração: não representa simplesmente a "morte" da arte, mas sua metamorfose ontológica, o momento em que ela se desvincula dos critérios estéticos tradicionais para depender inteiramente da teoria e do contexto institucional para sua identificação enquanto arte. O caixão materializa o paradoxo dantiano: ao mesmo tempo que "enterra" a arte histórica (governada por estilos, escolas e progressões lineares), ele é arte, na	09:00	11:00	-	Prof. Dr. Leandro Rocha - Turma Tópicos em Filosofia da Arte: O Fim da Arte e a Arte Pós-Histórica	hall de entrada

III Semana Escola Guignard 2025

		medida em que o "mundo da arte" assim o determina. Cada visitante receberá cédulas de votação antes de percorrer a exposição, onde encontrará objetos numerados, alguns reconhecíveis como "arte", outros aparentemente "não-arte". Ao final, será convidado a votar sobre quais peças considera artísticas. Esta dinâmica operacionaliza o conceito dantiano de indiscernibilidade: quando dois objetos são perceptualmente idênticos mas ontologicamente distintos (um sendo arte, outro não), a diferença reside não em propriedades observáveis, mas na interpretação sustentada pela teoria e pelo contexto institucional. A votação não busca estabelecer consensos, mas visibilizar a instabilidade dos critérios de identificação artística na era pós-histórica, demonstrando como a definição de arte, para Danto, se tornou uma questão filosófica ao invés de estética. A atividade transforma o público em intérprete ativo do fenômeno artístico, ilustrando como, na condição pós-histórica, a recepção crítica torna-se constitutiva da própria identidade da obra. Os participantes experimentam, na prática, a crise da definição que caracteriza a arte contemporânea. Simultaneamente, o projeto interroga o papel das instituições culturais (museus, universidades, galerias) como agentes de transfiguração: espaços onde objetos ordinários podem adquirir status artístico através de operações discursivas e contextuais. Ao tensionar os limites entre arte, filosofia e participação pública, a atividade visa fortalecer a universidade como espaço de produção crítica de conhecimento, onde questões estéticas revelam-se indissociáveis de questões políticas e sociais que atravessam o fazer cultural contemporâneo.					
	Manhã	Intervenção "Por uma autonomia da arte e do operariado" O movimento Arte Povera, surgido na Itália durante a década de 1960, questionou a lógica capitalista ao defender uma nova forma de organização social através da classe operária. Para isso, os artistas poveristas utilizaram suportes e materiais expressivos não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. Por meio da utilização de matérias não convencionais para a produção de obras, os alunos da disciplina de Tópicos Em História da Arte – matutino realizarão uma intervenção artística visando denunciar a permanência do trabalho escravo na	8h	22h40		Curadoria e elaboração de obras: Alunos do período matutino e professora da Disciplina de Tópicos de História da Arte (Prof.	laboratório de fotografia (sala 17)

III Semana Escola Guignard 2025

		economia contemporânea. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais arrecados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação e, após o término da exposição, os materiais arrecados serão doados a instituições de caridade.				Glenda Maíra Silva Melo)	
	Manhã	Conheça o Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LabFront) A “Banca expositora: Conheça o LabFront” será desenvolvida como atividade extencionista da disciplina de Arte e Vanguardas do Século XX, e tem como objetivo aproximar a comunidade local da produção científica e artística do grupo, por meio da mostra de livros, artigos, jogos interativos em realidade virtual e materiais gráficos como folders, adesivos e cartazes. A atividade também promoverá o diálogo com bolsistas e orientandos pesquisadores do LabFront na mediação do acesso aos conteúdos digitais expostos, estimulando a interação com a pesquisa em artes, ciência e tecnologia.	8h	12h	2 mesas; 2 cadeiras	Professor Dr. Pablo Gobira e membros do grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação, Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LabFront) com organização de estudantes das disciplinas.	Hall de entrada
	Manhã	Exposição Bioarte Exposição dos trabalhos de desenho e pintura com microrganismos desenvolvidos na disciplina de arte e atualidade	10h00	22h40	4 mesas brancas na sala e o equipamento necessário para exibirmos um documentário com o artista Eduardo Kac, criador da bioarte	Os alunos da disciplina de Arte e Atualidade e a professora da disciplina (Glenda Maíra Silva Melo) serão responsáveis pela curadoria, montagem da exposição e produção artística	Aquário
	Manhã	Intervenção “Poverismo, permanência e conflitos territoriais” Intervenção artística inspirada nos preceitos da Arte Povera estudados na disciplina de Tópicos Em História da Arte. O movimento que surgiu na Itália	8h	22h40	Precisaremos de uma cadeira e uma carteira de	Professora ((Glenda Maíra Silva Melo) e	Laboratório de fotografia (sala 17)

III Semana Escola Guignard 2025

		durante a década de 1960 questionava a lógica capitalista e buscava uma nova forma de organização social através da classe operária e utilizava, para isso, suportes não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais, arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte – noturno, para a elaboração de obras que reflitam os conflitos gerados pela disputa entre judeus e palestinos pela permanência na região da Palestina. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação. Após o término da exposição os materiais arrecadados serão, posteriormente, doados a instituições de caridade.			desenho. Solicitamos também a retirada das demais mesas e cadeiras da sala.	alunos do período noturno da disciplina de Tópicos em História da Arte	
	Manhã	Oficina de Bonecas Negras Construção de Bonecas Negras. História da Arte Africana. História da Arte Afro-brasileira - Laboratório de Licenciatura I/TCC	08 às	11:30h	Tecido preto, tintol.	Cultura Afro-brasileira e Laboratório de Licenciatura I/TCC	Sala de aula
	Tarde	Além da Lente: desdobramentos da fotografia Fundamentos da prática fotográfica como composição, luz, cor, enquadramento e narrativa visual a partir das obras de Vivian Maier. Utilização de fotografias já produzidas em desdobramento para outras linguagens artísticas, como desenho, pintura, escultura, colagem. Relação das obras produzidas com as de Eustáquio Neves. Pesquisa e procura de referências próprias na biblioteca da Guignard.	13:30	16:00	Folhas, lápis, cola, papéis, papelão, fita crepe	Maria do Rosário, Alexandre, Camila, Joice — Didática, Lab B — Noite — Fabrício Andrade	Cada discente convidará uma pessoa
	tarde	Exposição "Observações de objetos em P&B" A exposição coletiva “Observações de objetos em P&B” apresenta trabalhos realizados pelos alunos no decorrer do semestre, a partir da observação de objetos tridimensionais e uso de lápis grafite e integral sobre papel. Os desenhos revelam os estudos da percepção visual, articulando a elaboração gráfica linear e volumétrica.	14:00	18:30	Desenho de Objeto/ 1º período bacharelado/tarde/3APO_T_01_A	Desenho de Objeto/ 1º período bacharelado/tarde/3APO_T_01_A	Sala 15
	Noite	Oficina de Teatro de Sombras Apresentação da História do Teatro de Sombras birmanês, turco, indonésio, chinês e japonês. Apresentação da técnica de construção de Teatro de Sombras em recorte de papel cartão e projeção a partir de uma	19:15	-	Papel cartão, colchete, palito de churrasco, cola quente, arame, papel celofane, papel	Paulo Rocha, Carolina Zanata, Otávio Dias, Suieni PROFESSOR????	Auditório da Escola Guignard

III Semana Escola Guignard 2025

		fonte de luz. Exercícios práticos de construção textual e de personagens e experienciação de manipulação dos objetos em cena.			cartão, tesoura, projetor data show, tela de projeção, tesoura, estilete.		
Noite		NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
Noite		Exposição "Do olhar ao traço" A exposição "Do Olhar ao Traço" convida o público a percorrer caminhos visuais que nascem da observação atenta do mundo e ganham forma através do gesto gráfico. Cada desenho apresentado aqui é resultado de um encontro singular entre quem vê e o que é visto, entre o território e a sensibilidade de quem o traça. Os trabalhos expostos exploram diferentes escalas e perspectivas, mas todos partem de um mesmo gesto essencial: o ato de observar como uma presença. Convidamos o público a caminhar com os olhos, a respirar os vazios e os cheios do papel, e a descobrir, em cada linha, uma nova forma de habitar a paisagem.	19:00	22:00	Paredes, 08 mesas e 15 cadeiras	turma Desenho de Paisagem/Licenciatura/Noturno 3EA1_N_01_A	Sala 3
Noite		Solos Operantes: Demonstração e pintura coletiva. Experienciação e criação de um painel coletivo através de pintura e colagem. Descrição do processo de fabricação de Pigmentos naturais a partir de diferentes tonalidades de terra. Estudo da obra Operários de Brumadinho, Mundano 2020 referenciando os pensamentos de Eduardo Ribeiro, jornalista do jornal virtual Problemas Brasileiros. Apresentar recursos alternativos para construção de painel coletivo de auto-retratos, a partir do uso de tinta/pigmentos naturais, com terra de diversas tonalidades. Baseada no painel Operários de Brumadinho, do artista Mundano 2020, pintado com terra retirada dos destroços do acidente de 2019, em Brumadinho, Minas Gerais, que referencia outra obra conhecida	19:00	22:00	'- Tinta de terra de varias tonalidades - Cola extra forte PVA - Pincéis - Tecido e pote de água pra lavar os pincéis - Tecido algodão cru - Tesoura	Vitor Lopes Ferreira, Victor Hugo Amaral Caires, Lucas Mesquita Guimarães, Pablo Arthur De Medeiro Barbosa, Micael Thomas Lima Couto, Natália Reis Lino.	Sala 02

III Semana Escola Guignard 2025

		de nome Operários de Tarsila do Amaral. Os participantes receberão o material necessário e instrução para o processo artístico que terá limitação máxima de 20 pessoas sem inscrição prévia.					
	Noite	Oficina de Bonecas Negras Construção de Bonecas Negras. História da Arte Africana. História da Arte Afro-brasileira - Laboratório de Licenciatura I/TCC	19h0	22h30	Tecido preto, tintol.	Cultura Afro-brasileira e Laboratório de Licenciatura I/TCC	Sala de aula
	Noite	Intervenção "Por uma autonomia da arte e do operariado" O movimento Arte Povera, surgido na Itália durante a década de 1960, questionou a lógica capitalista ao defender uma nova forma de organização social através da classe operária. Para isso, os artistas poveristas utilizaram suportes e materiais expressivos não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. Por meio da utilização de matérias não convencionais para a produção de obras, os alunos da disciplina de Tópicos Em História da Arte – matutino realizarão uma intervenção artística visando denunciar a permanência do trabalho escravo na economia contemporânea. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação e, após o término da exposição, os materiais arrecadados serão doados a instituições de caridade.		22h40	-	Alunos do período matutino e professora da Disciplina de Tópicos de História da Arte (Prof. Glenda Máira Silva Melo)	
26/06 - Quinta-feira	Manhã	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira NDE	Sala de informática
	Manhã	Exposição Bioarte Exposição dos trabalhos de desenho e pintura com microrganismos desenvolvidos na disciplina de arte e atualidade	10h	22h40	-	Os alunos da disciplina de Arte e Atualidade e a professora da disciplina (Glenda Máira Silva Melo) serão responsáveis	Aquário

III Semana Escola Guignard 2025

						pela curadoria, montagem da exposição e produção artística	
	Tarde	Foto-colagem O objetivo desta atividade é integrar a comunidade belorizontina às atividades realizadas na disciplina “Fotografia 1”, ofertada pelo curso de Artes Plásticas (bacharelado) na Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Resumo: Os alunos da disciplina “Fotografia 1” e a professora Daniela Goulart Peres convidam a comunidade geral para a realização da oficina “Foto-Colagem Coletiva”, a se realizar no dia 25 de junho de 2025, na Escola Guignard, sala 17, às 14h30m. Os participantes criarão uma foto-colagem coletiva (como o nome sugere) a partir de imagens dos acervos pessoais dos alunos da disciplina, assim como uma seleção de imagens do acervo do Núcleo de Fotografia da escola. Cada participante pode trazer imagens de seus acervos pessoais para a colagem, caso queiram (mas devem estar cientes que a imagem ficará a colagem final, não podendo ser recolhida de volta).	14h	17h	Material dos estudantes	Fotografia 1 tarde - professora Daniela Goulart	Sala 17
	Noite	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	Noite	Oficina de desenho Oficina de produção de desenhos com canetinha sobre papel kraft. Os desenhos serão produzidos a partir do resgate de memórias sobre os vínculos afetivos que contribuíram para a permanência do estudante na escola até a conclusão do ensino médio.	21h	22h40	Caneta esferográfica e papel kraft com gramatura de 240g	Professora (Glenda Máira Silva Melos) e alunos do noturno da disciplina de Laboratório de Licenciatura.	Escadaria da Escola Guignard
	Noite	OFICINA DE ZINE: NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA UEMG A atividade extensionista oferece ao público a chance de ter contato com a linguagem gráfica e editorial do zine e também da atual situação da UEMG. O	18h	22h40	Papéis variados para colagem, papéis coloridos	Alunos do 1º período Bacharelado Noite,	Sala 15 e espaço da escadaria em frente à Sala 15

III Semana Escola Guignard 2025

		público será orientado e informado pelos estudantes para editar um zine, com capa e conteúdos próprios e de outros participantes.			e diversos para impressão, cópias xerox, materiais de encadernação (agulhão e linha de costura)	Prof. Júlio Martins (Estudo da Forma), Profa. Letícia Weiduschadt (Processos Expressivos) e Prof. Márcia Franco (Estudo da Cor)	
Noite	Desenho I	o desenho de observação através do exercício do croquis - com os tempos marcados.	19h	22h40	-	Professor Getúlio e alunos da matéria de Desenho I	Sala 03
Noite	Oficina de crachás, postais e lambes A4 em Xilogravura	A atividade oferecerá a seus participantes uma experiência geral de produção de uma obra em xilogravura, desde a idealização de um desenho elementar, passando para sua transposição para a matriz, seguindo para a entintagem e impressão sobre papel, e finalizando na deposição para devida secagem. Observando as circunstâncias complexas sob as quais atualmente se encontram a UEMG como um todo, e a Escola Guignard em específico – trepidadas com as recentes tramitações dos PLs 3733/2025 e 3738/2025 –, e cruzando essas circunstâncias com a temática dessa Semana Guignard, a oficina propõe que suas/seus participantes constituam trabalhos nos pequenos formatos ‘crachá’ ou ‘postal’ ou ‘lambe A4’, que se conectem conceitualmente com tais campos argumentativos, para que os materiais produzidos possam ser posteriormente encaminhados para utilização e/ou exibição e/ou instrumentação de docentes, discentes e demais servidores técnico-administrativos da Escola, em eventos correlacionados.	19:00	22:00	O ateliê disporá todos os materiais necessários, à exceção das goivas para gravação, e daqueles de elaboração preparatória (lápiz, borracha, etc.)	Turma Xilogravura 2 - OPN Quinta Noite Prof JOSE ROBERTO SCHNEEDORF FERREIRA DA SILVA	Sala 9

III Semana Escola Guignard 2025

	noite	"Oficina de monotipia e frottagem" A oficina propõe experimentar a técnica de monotipia e frottagem como possibilidade de transferência de imagem para a pedra litográfica.	19:30	22:00	Materiais disponíveis na sala	litografia II (turno noturno)Turno da noite - Lucas Eustáquio Vieira de Jesus e César Augusto Santos. Profa. Nara	Sala de litografia - Sala 11
27/06 – Sexta-feira	Manhã	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	manhã	Bazar Gogh Esta atividade de extensão materializa a crítica da Escola de Frankfurt à indústria cultural, simulando uma loja que comercializa produtos inspirados na "Noite Estrelada" de Van Gogh. A instalação demonstra como a reprodução técnica, conforme analisada por Benjamin, destrói a aura da obra de arte (sua unicidade e autenticidade) transformando-a em mercadoria padronizada. O ambiente será organizado como simulacro de loja contemporânea, utilizando carteiras e mesas para expor produtos que fragmentam a obra original em elementos visuais descontextualizados aplicados a objetos utilitários. Diferentes produtos aparentam singularidade, mas reproduzem os mesmos elementos padronizados, evidenciando o mecanismo de pseudoindividualização identificado por Adorno: a falsa diversidade que mascara a estandardização fundamental da indústria cultural. Esta experiência visa produzir estranhamento e consciência crítica sobre os processos de mercantilização normalmente naturalizados, revelando como o fetichismo da mercadoria transforma relações sociais em propriedades aparentemente naturais dos objetos. A atividade não apenas denuncia a mercantilização da arte, mas demonstra materialmente seus mecanismos. Materializa a dialética negativa adorniana ao problematizar as condições existentes, abrindo espaço para o pensamento crítico através da experiência da contradição. A Atividade interroga as possibilidades da arte autêntica manter seu potencial emancipatório na sociedade contemporânea, exemplificando como a	09:00	11:00	-	Prof. Dr. Leandro Rocha - Turma Filosofia da Arte Matutino	Sala 6

III Semana Escola Guignard 2025

		razão instrumental reduz a experiência estética a meio para fins comerciais.					
Noite		NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
Noite		Bom p'ra cachorro. Um percurso com uma série de obstáculos feitos a partir de caixas de papelão e estímulos para tutores e animais domésticos. Público alvo: Tutores e animais de estimação	17:00	23:00	-	Sônia Labouriau e alunos da disciplina de tópicos em Instalação: ocupação do espaço urbano através de atividades domésticas.	Metade do gramado: em frente à biblioteca até a pérgula
Noite		A Ocupação Vivência-máscara-Alberto Guignard é um percurso aos espaços da Escola Guignard pelos discentes [e amigos destes] da OPA Processos Expressivos: criatividade. Público alvo: convidadas/os dos Discentes.			-	Cássia Macieira e discentes da OPA Processos Expressivos: criatividade.	Escola Guignard
Noite		Exposição Bioarte Exposição dos trabalhos de desenho e pintura com microrganismos desenvolvidos na disciplina de arte e atualidade	10h	19h	-	Os alunos da disciplina de Arte e Atualidade e a professora da disciplina (Glenda Maíra Silva Melo) serão responsáveis pela curadoria, montagem da exposição e produção artística	Aquário
		O Indefinível: Diálogos sobre Arte e Beleza Esta atividade de extensão promove reflexão crítica sobre os conceitos de arte e beleza através do diálogo entre concepções pessoais e perspectivas	20:00	22:00	-	Prof. Dr. Leandro Rocha - Turma	Público alvo: A comunidade acadêmica

III Semana Escola Guignard 2025

		filosóficas. O objetivo é desenvolver consciência sobre a complexidade desses conceitos e estimular pensamento reflexivo sobre manifestações artísticas. A dinâmica inicia apresentando obras provocativas como a "Fonte" de Duchamp e "Merda de Artista" de Manzoni, questionando: "Isso é arte? Por quê?". Em seguida, os participantes registram suas concepções em papel kraft dividido em duas seções: "O que é ARTE para você?" e "O que é BELEZA para você?". Em um loop são projetadas diversos conceitos de arte e beleza por parte de vários filósofos antigos, medievais, modernos e contemporâneos, muitos dos quais não conseguem ser aplicados ao fenômeno da arte contemporânea, demonstrando a necessidade de reflexão ainda por vir. Os participantes então comparam suas definições iniciais com as filosóficas, identificando fragilidades, semelhanças e diferenças. A atividade culmina com questionamentos para reflexão: Existe essência universal da arte? Se sim, como identificá-la? Há critérios objetivos? Como se fundamentam? Quem define o que é arte? Como a cultura influencia essas concepções? Ao final desta experiência, os participantes não apenas adquirem conhecimento sobre as principais correntes estéticas da filosofia, mas são impelidos a uma postura investigativa fundamental para a cidadania contemporânea. Em um mundo saturado de imagens e discursos sobre o belo e o artístico, a capacidade de questionar, comparar e refletir criticamente torna-se essencial para uma participação consciente na vida cultural. Esta atividade cumpre assim a função primordial da extensão universitária: levar o conhecimento acadêmico para além dos muros da universidade, transformando-o em ferramenta de reflexão e empoderamento intelectual da comunidade, enquanto promove o diálogo democrático entre diferentes saberes e experiências sobre um dos aspectos mais fundamentais da experiência humana.				Filosofia da Arte Noturno	(estudantes, docentes e técnico-administrativos), artistas e demais membros da comunidade interessados em arte.
	Noite	Corpora A atividade constará de retratos de estudantes, professores e servidores da Escola Guignard montados em grade e impressos em peças de tecido de 1m40X1m80. As peças serão instaladas pelos alunos, isoladas ou costuradas entre si, no interior da Escola e/ou espaços externos. A palavra "Corpora" é o plural de "corpus", que significa, no jargão acadêmico, material que serve de	19h	22h40	As imagens serão capturadas por meio de celular pessoal ou máquina e	Turmas de AAA (bacharelado e licenciatura) e optativa "Poéticas do inventário",	Espaço interno da Guignard, gramado, extramuros da escola.

III Semana Escola Guignard 2025

		base para a descrição ou o estudo de um fenômeno. A comunidade da Guignard será motivada a participar, via mala direta do e-mail institucional e cards nas redes sociais (DA, Extensão e outros). O participante deverá autorizar o uso de sua imagem para a atividade, no envio mesmo da foto..			enviadas, acompanhadas de autorização, para o e-mail do estudante Roberto Liporati. Serão impressas 36 imagens em cada peça de tecido, de formato 1m,40X1m,80, ao preço de R\$77,50 cada pano. Pretende-se que o número de panos seja suficiente para abarcar o corpo de funcionários, estudantes e professores da escola, ou tantos quantos forem os retratos enviados.	regidas pelo prof. Paulo Barbosa.	

III Semana Escola Guignard 2025

28/06 – Sabado	Manhã	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática
	Noite	NDE Núcleo Estruturante da Licenciatura: "quem somos nós? Pesquisa do perfil discente da Licenciatura" Público alvo: Todas/os as/os discentes da Licenciatura.	08:00	21:00	-	NDE em conjunto com professora Cássia Macieira	Sala de informática

Programação de JULHO/2025

Dia da semana	Turno	Atividades	Horário de início	Horário de encerramento	Materiais	Professor e/ou propositores	Local da atividade e observações
Quinta-feira 03/07	noite	Oficina de Desenho: Risco A atividade extensionista "Risco" propõe uma oficina dividida em dois momentos: 1. Mostra de obras dos alunos da matéria de Desenho II, para refletir sobre suas trajetórias, processos, o ato de desenhar e a permanência da Escola Guignard / UEMG 2. Exercício prático de desenho gestual, individual e coletivo, explorando a materialidade do carvão e a potência do apagamento.	19:00	22:00	Carvão e Kraft (oferecidos pelos propositores)	Discentes da turma Desenho II (noite) Profa. LETÍCIA WEIDUSCHADT	Sala 04

III Semana Escola Guignard 2025

	Manhã	Intervenção "Por uma autonomia da arte e do operariado" O movimento Arte Povera, surgido na Itália durante a década de 1960, questionou a lógica capitalista ao defender uma nova forma de organização social através da classe operária. Para isso, os artistas poveristas utilizaram suportes e materiais expressivos não convencionais como forma de promover a autonomia operária nas fábricas e aproximar a arte do proletariado. Por meio da utilização de matérias não convencionais para a produção de obras, os alunos da disciplina de Tópicos Em História da Arte – matutino realizarão uma intervenção artística visando denunciar a permanência do trabalho escravo na economia contemporânea. A intervenção se dará a partir do uso de materiais não convencionais arrecadados pelos alunos da disciplina de Tópicos de História da Arte. Os trabalhos elaborados pelos alunos permanecerem em exposição para apreciação e, após o término da exposição, os materiais arrecadados serão doados a instituições de caridade.	8h	11h40	Retirada das mesas e cadeiras do laboratório de fotografia. Precisaremos de escada, tesoura, martelo, grampeador de tapeçaria, grampos para grampeador de tapeçaria	Alunos do período matutino e professora da Disciplina de Tópicos de História da Arte (Prof. Glenda Máira Silva Melo)	